



Revista de História
ISSN: 0034-8309
revistahistoria@usp.br
Universidade de São Paulo
Brasil

dos Santos, Eduardo Natalino
Editorial

Revista de História, núm. 168, enero-junio, 2013, pp. 11-13
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=285027996001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

EDITORIAL

EDITORIAL

A edição número 168 da *Revista de História* está composta por dois conjuntos de textos. O primeiro é constituído pelo dossiê *O Atlântico equatorial: sociabilidade e poder nas fronteiras da América portuguesa*, selecionado entre as diversas propostas inscritas na chamada pública realizada entre março e maio de 2012. Organizado por Patrícia Melo Sampaio, da Universidade Federal do Amazonas, e por Mauro Cezar Coelho, da Universidade Federal do Pará, o dossiê conta com oito artigos produzidos por especialistas em história indígena, administração colonial, movimentos migratórios ou na atividade missionária cristã. Em seu conjunto, oferecem uma contribuição significativa não apenas para a história indígena e colonial da região amazônica, mas também para a história colonial de modo geral, pois participam de uma das mais importantes discussões historiográficas em curso sobre a história do Brasil. Trata-se do debate acerca dos limites e alcances explicativos dos diferentes modelos interpretativos aplicados à nossa história colonial: mais gerais ou mais particulares em termos de abrangência regional e cronológica, que consideram um maior ou menor número de grupos e atores sociais na construção da sociedade colonial, que empregam uma lente macro ou microscópica. Sendo assim, além de trazer a atuação das populações ameríndias e suas relações com os portugueses à cena historiográfica, os estudos contidos nesse dossiê também apresentam contribuições significativas para o entendimento geral da política colonial lusitana, sua maleabilidade e relação com práticas locais que, muitas vezes, eram bastante sin-

gulares e até se opunham às diretrizes gerais do regime colonial lusitano. Essa proposta geral e a contribuição de cada artigo para a sua realização estão expostas de forma detalhada na apresentação do dossiê, na qual seus organizadores nos oferecem também uma breve história da historiografia dedicada ao mundo colonial amazônico. Em muitos artigos desse dossiê, percebe-se a influência direta ou indireta dos trabalhos e estudos de história indígena do professor John Manuel Monteiro, orientador ou colega de trabalho de vários autores. Falecido recentemente, a *Revista de História* considera oportuno e justo fazer essa menção a modo de homenagem ao colega.

A segunda parte desta edição da *Revista de História* é composta por quatro artigos e duas resenhas. O artigo *Um sepulcro grande, amplo e fundo: saúde alimentar no Atlântico, séculos XVI ao XVIII*, de Jaime Rodrigues, da Universidade Federal de São Paulo, analisa a crônica colonial e os diários de viagem para compreender quais eram os papéis dos regimes alimentares e dos problemas de saúde daqueles que cruzavam o Atlântico na constituição do universo das relações sociais e da vida material a bordo das naus. O artigo de Eliane Cristina Deckmann Fleck, *“La sangre de los mártires es la semilla de cristianos nuevos”: a consagração póstuma de missionários jesuítas (província jesuítica do Paraguai, séc. XVII)*, analisa as cartas anuais e as biografias dos jesuítas do Seiscentos para evidenciar o papel pedagógico dos chamados atos heróicos e de virtude dos missionários, fundamental para o entendimento da atuação dos jesuítas e daqueles que, nessa época, pretendiam a salvação de suas almas. O artigo *Estilo de minerar ouro nas Minas Gerais escravistas, século XVIII*, de Francisco Eduardo de Andrade e Dejanira F. de Rezende, ambos da Universidade Federal de Ouro Preto, analisa as relações entre o direito e as formas de trabalho, de um lado, e as técnicas empregadas na atividade mineradora, de outro, mostrando que aqueles foram fundamentais na escolha e nas transformações das técnicas minerárias praticadas no território da Vila do Carmo na segunda metade do século XVIII. O último artigo, de Lucília Siqueira, da Universidade Federal de São Paulo, *Os hotéis nas proximidades das estações ferroviárias da cidade de São Paulo (1900-1917)*, analisa processos-crime e jornais para compreender as motivações, hábitos e origem social dos que viviam em estabelecimentos de hospedagem, chegando, a partir disso, ao entendimento dos significados sociais atribuídos à hospedagem naquele período. Encerram essa edição da *Revista de História* duas resenhas. A primeira, de Affonso Celso Thomaz Pereira, do Instituto Federal do Rio de Janeiro, analisa a obra organizada por Ivan Jaksic e Eduardo Posada Carbó, intitulada *Liberalismo y poder. Latinoamérica en el siglo XIX*, uma coletânea de artigos inéditos sobre história política e intelectual relacionadas com a região e

época mencionadas no título da obra, publicada no Chile no final de 2011. A outra resenha, de Fábio Duarte Joly, da Universidade Federal de Ouro Preto, analisa a obra editada por Sinclair Bell e Teresa Ramsby, *Free at last! The impact of freed slaves on the Roman empire*, publicada em Londres em 2012 e que apresenta um conjunto de artigos sobre os libertos e as formas de assimilação desses indivíduos à comunidade cidadã nas sociedades grega e romana.

Boa leitura a todos!

Eduardo Natalino dos Santos

Editor